



BANCO
TRICURY

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO

RISCOS OPERACIONAIS

RESOLUÇÃO Nº 3380

2017

1. Apresentação

O Banco Tricury tem seu foco de atuação voltado ao financiamento de pequenas e médias empresas. Os principais produtos oferecidos são: Depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito (DPGE); Certificado de Depósito Bancário – CDB Tricury; Letra de Crédito do Agronegócio – LCA; Letra de Crédito Imobiliário – LCI; Operações de Crédito para Capital de Giro de Empresas; Empréstimo Pessoal para pessoas físicas, Carta de Fiança Bancária e Gerenciamento de Recursos do Programa Habitacional – Minha Casa Minha Vida.

A estrutura organizacional do Banco Tricury, em especial no aspecto voltado à governança, riscos e controles, está constituída com adequado nível de segregação de funções. Cada Gerência, em função das especificidades de sua atuação, reporta-se a uma das duas Diretorias, Administrativa ou Comercial e, essa por sua vez, reportam-se à Diretoria, nível máximo na estrutura organizacional do Banco.

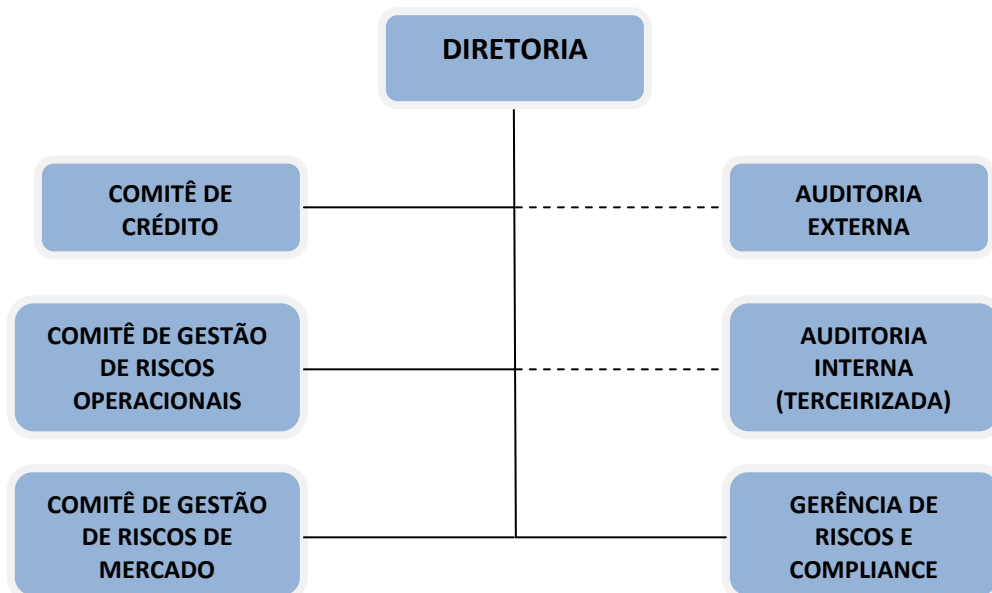
Reportando-se à Diretoria existem, ainda, o Comitê de Crédito, Comitê de Riscos Operacionais e o Comitê de Riscos de Mercado.

O Comitê de Crédito é responsável por aprovar todas as operações de crédito do Banco, e suas decisões são formalizadas em formulário próprio - Proposta de Operação - PO.

As operações de crédito assim como as operações de captação de recursos são precedidas da elaboração / atualização do cadastro do cliente. Esse cadastro contém, em linhas gerais, as informações de natureza legal, contábil, sócio / econômica, qualidade de relacionamento com o Banco; propostas de operação aprovada; contratos de operações de crédito; garantias recebidas etc.

A Gerência de Riscos e Compliance responde também pelas atividades de Monitoramento de Riscos de Mercado, Liquidez, Operacional e Gestão de Capital de forma totalmente independente das áreas de negócio e operacionais. Essa Gerência responde ainda pelo fornecimento das informações ao Banco Central, dentre elas (DLO, DRL, DRM e DDR) e para tanto o Banco conta com o sistema ZAP Basiléia complementado por sistemas desenvolvidos internamente.

Organograma da estrutura de Gerenciamento de Riscos



O Banco opera, preferencialmente, com garantia de Alienação Fiduciária de Imóveis e Recebíveis. Os contratos garantidos por Alienação Fiduciária de Imóveis encontram-se registrados nos Cartórios de Registro de Imóveis competentes.

Os principais sistemas utilizados pelo Banco são: Minicom (Módulo Renda Fixa e Cobrança de Recebíveis), ZAP (Contábil), Função (Controle de Operações de Crédito) ZAP (Basiléia). Todos os contratos com fornecedores de sistemas críticos contam com certo nível de Service Level Agreement - SLA.

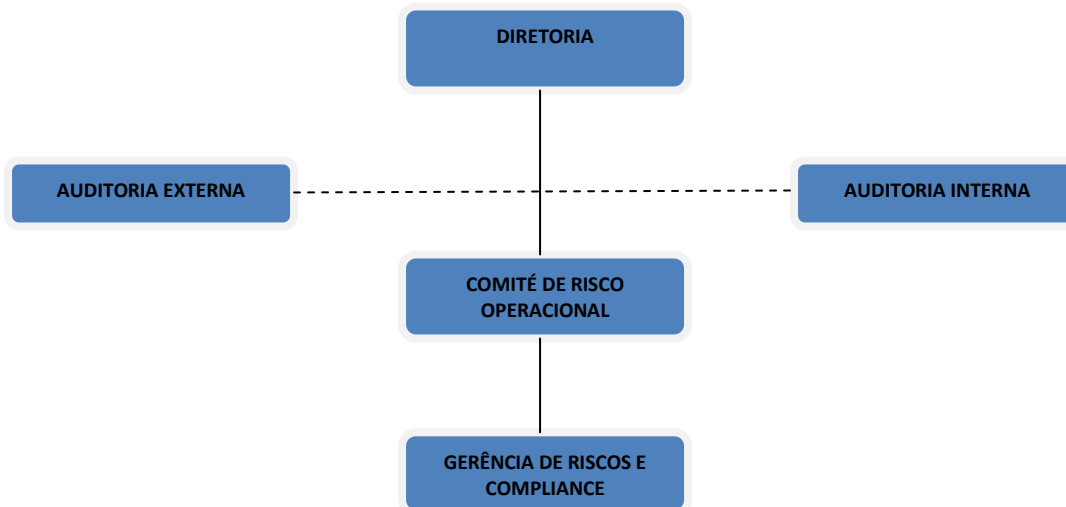
O Banco Tricury a partir de 05.08.2013 passou a integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB), autorizado pelo Banco Central do Brasil. Essa integração propiciou um aumento relevante na rapidez das operações permitindo a transferência eletrônica de recursos, em tempo real, diretamente entre a conta reserva do Banco Tricury e as contas dos demais bancos participantes da Rede do Sistema Financeiro Nacional (RSFN).

O Banco Tricury conta com políticas e procedimentos normatizados para as principais atividades e produtos que estão disponibilizadas na rede para consulta de todos os funcionários.

2. Metodologia para Gestão de Risco Operacional

- A estrutura de gerenciamento retrata uma atuação compartilhada do controle do Risco Operacional, em que todos os gestores devem acompanhar a conformidade de seus processos e a exposição ao risco a que as atividades estão sujeitas para estabelecer e praticar controles internos e planos de ação que minimizem o risco e corrijam as deficiências.
- Para identificação dos riscos existentes foram elaboradas matrizes de risco por departamento que foram avaliadas pelos gestores dos produtos em conjunto com a diretoria para a classificação e ponderação do risco, bem como os pontos de controle necessários.
- O controle principal é efetuado através de um sistema informatizado adquirido de uma empresa especializada. Esse sistema é disponibilizado a todos os gestores dos produtos controlados e permite a comunicação imediata de qualquer ocorrência de risco operacional de acordo com sua matriz de risco.
- Os riscos incorridos são alimentados em planilha elaborada pela Gerência de Riscos e Compliance e classificados de acordo com sua severidade e frequência visando a criação de uma base de dados de riscos própria. Após a avaliação da Diretoria, as eventuais alterações no Manual de Procedimentos e Controles Internos são propostas ao Comitê de Riscos Operacionais e consignadas em ata de reunião específica.
- O Banco elaborou o Manual de Procedimentos e Controles Internos que detalha os procedimentos adotados nos principais processos administrativos. Esse Manual encontra-se disponibilizado a todos os funcionários na intranet da instituição.
- Anualmente a matriz de risco e o Manual de Procedimentos e Controles Internos são reavaliados pelos gestores.
- Para a alocação de capital utilizamos o critério de Indicador Básico, informado mensalmente em nosso DLO e calculado através de fórmulas determinadas pelo BACEN em normativos específicos.

3. Estrutura e Responsabilidades



- **Diretoria**
- **Responsabilidades**
Definir as políticas de gerenciamento que servirão de base para a realização dos demais trabalhos.

- **Comitê de Risco Operacional**
 - **Composição:**
 - Membros votantes: Diretor Presidente (sócio), Diretor Estatutário e Gerente de Riscos e Compliance.
 - Eventualmente o Gestor da área responsável pelo risco que estiver sendo avaliado
- **Responsabilidades**
Analisar as ocorrências de risco operacional ou Compliance que demandem alterações nas rotinas de Controles Internos.

- **Auditoria Interna**
- **Responsabilidades**
A empresa contratada para os trabalhos de Auditoria Interna deverá incluir no escopo de suas avaliações periódicas, a certificação da manutenção da estrutura de Gestão de Risco Operacional.

- **Auditoria Externa**
- **Responsabilidades**
A empresa contratada deverá incluir em seu relatório semestral circunstanciado, informações sobre a adequação da Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional.



- **Gerência de Riscos e Compliance**
- **Responsabilidades**

Responsável pelo gerenciamento do sistema informatizado de controle de ocorrências e da base de dados estatística. Elabora, em conjunto com os Gestores, sugestões de alterações das rotinas de Controles Internos a serem discutidos em Comitê.

Atua, também, secretariando o Comitê de Riscos operacionais, elaborando as atas e mantendo a guarda física dos documentos utilizados.

4.Ocorrências

Durante o ano de 2016, foram relatadas as ocorrências de Risco Operacional abaixo descritas para as quais apresentamos um resumo das providências adotadas:

Área responsável: Contas a pagar

Ocorrência: Transferência de recursos com dados de conta débito de correntista errado, causado por falha de conferência.

Severidade: Alta – Pode acarretar prejuízo

Providência: Ciência formal à Diretoria e registro estatístico. Ressalte-se que a falha foi identificada internamente pelos controles existentes e sanada antes que causasse prejuízo à Instituição.

Data: 18/05/2016

Área responsável: Gerência de Repasses

Ocorrência: Devolução de recursos do Programa Minha Casa Minha Vida, referente ao distrato com o Município de Santa Cecília/SC.

Severidade: Baixa – Não acarreta prejuízo.

Providência: Ciência formal à Diretoria e registro estatístico.

Data: 23/07/2016

5.Plano de Contingência e Continuidade de Negócios

O Banco desenvolveu e instalou seu Site de Contingência em local distinto de suas instalações, resguardando assim a continuidade de suas operações em caso de interrupção imotivada bem como atendimento à Resolução 3.380 do BACEN relativa ao Risco Operacional. O Backup Site foi instalado em uma sala na Rua Boa Vista, 254 - 3º andar – conjunto 309 – Centro – São Paulo – SP.

O Banco elaborou e aprovou, junto à Diretoria, rotina de execução de transferência de atividades para o site. Essas rotinas, anualmente, são testadas fisicamente junto aos Gestores e um relatório de resultado é elaborado pela área de TI para aprovação formal pela Diretoria.

Durante o ano de 2016 não houve interrupção que justificasse a transferência das atividades para o site de contingência

A área de TI possui, devidamente documentadas políticas de concessão e acesso a sistemas, Back up de dados, segregação de perfis de acesso, monitoramento de uso da Rede e Internet e filtros de correspondências eletrônicas.

O prédio da sede possui controle central de acesso. O conjunto ocupado pelo Banco possui controle de acesso por senha e o ambiente de trabalho possui câmeras de segurança. O ambiente dos servidores é isolado e o acesso é controlado por senha.

6.Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo

O Banco possui Políticas de Prevenção aprovadas pela Diretoria e divulgadas na intranet em pasta de acesso a todos os funcionários. Anualmente todos os funcionários envolvidos direta ou indiretamente com as operações do Banco passam por um curso de reciclagem sobre o tema. Os certificados de conclusão ficam arquivados na pasta de cada funcionário no RH da instituição.

O Departamento de Cadastro é a área responsável pela execução das políticas de combate à lavagem de dinheiro e “conheça o seu cliente”.

As pessoas politicamente expostas e com acompanhamento especial são identificadas e segregadas no sistema de Cadastro Corporativo. A Gerência de Riscos e Compliance elabora semanalmente, relatório contendo as operações de crédito ou aplicações dos cliente segregados para conhecimento da Diretoria.

7.Código de ética

O funcionário recebe quando da sua contratação um documento contendo os princípios e código de ética da instituição que, também, ficam disponibilizados na intranet.

8.Divulgação das Demonstrações Financeiras e demais informações normativas

A divulgação das demonstrações financeiras e informações normativas é feita no site do Banco, em conformidade com a legislação vigente.

9.Ouvidoria

A estrutura de ouvidoria do Banco é compatível com o porte e complexidade das suas atividades e está de acordo com as exigências da Resolução nº 3.849 do Conselho Monetário Nacional, bem como a Circular nº 3.503 do Banco Central do Brasil. Os meios de contato encontram-se divulgados nos documentos externos e no site institucional www.bancotricury.com.br.

10.Conclusão

Concluimos que a estrutura existente de Gerenciamento de Riscos Operacionais é adequada ao porte, complexidade e exposição aos riscos incorridos em conformidade com a Resolução nº 3380 do Banco Central do Brasil.

As rotinas, pontos de controle e matrizes de risco estão disponibilizadas para consulta a todos os colaboradores. Os manuais de Procedimentos e Controles Internos são fiéis às rotinas executadas e os procedimentos de Auditoria Interna dão o suporte adequado à Diretoria quanto à sua aderência.

A revisão anual das Políticas Institucionais, Manual de Procedimentos e Controles Internos e Matrizes de Risco confere consistência a estrutura de Gerenciamento de Riscos desenvolvida.

A Diretoria da Instituição é a instância responsável pela efetiva gestão de todas as atividades operacionais contempladas nas diversas políticas de risco e, também, pelas informações prestadas aos órgãos reguladores e ao público em geral.

As informações deste Relatório, elaborado pela Gerência de Riscos e Compliance, foram submetidas à análise e aprovadas pela Diretoria da Instituição e, em atendimento ao artigo 4º da Resolução 3380, tornamos esse documento público disponibilizando-o para consulta no endereço eletrônico:

www.bancotricury.com.br

São Paulo, 06 de abril de 2017